



**FUNDAÇÃO
CEPERJ**

CULTURA PARA TODOS

PLANO DE TRABALHO

RIO DE JANEIRO

2022



Proposta de Trabalho

Nome do Projeto/Atividade: Cultura para Todos

Prazo de Execução: 9 meses

Introdução

Considerando a visão da Fundação Ceperj em ser modelo no desenvolvimento das atividades de seleção, formação e produção de conhecimento e estatística, atenta às necessidades de seus públicos de interesse, o presente plano de trabalho busca a implementação e ampliação do **Projeto Cultura para Todos**, que visa o desenvolvimento sustentável e seu caráter transformador e gerador de cidadania, conforme previsto no artigo 2º do Plano Estadual de Cultura.

Criada pela Lei nº. 5.420, de 31 de março de 2009, e sucessora das Fundações CIDE e FESP-RJ, e herdando toda sua expertise e acervo técnico, a Fundação Ceperj é uma instituição com tradição de mais de meio século de história, um reconhecido e legítimo centro de capacitação, recrutamento, cultura e produção de estatísticas e de estratégia para políticas públicas nos mais diversos eixos temáticos.

Os projetos que se desdobram em indicadores e políticas públicas ocorrem no âmbito do Centro de Estatísticas, Estudos e Pesquisas – CEEP, que por sua vez atua em cinco coordenadorias principais: Políticas Sociais (COOPOS), Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (COOPRUA), Geociência (COOGEO), Gestão da Inovação e Informação (COOGIN), e Políticas Econômicas (COOPE). Sob a responsabilidade da Coordenadoria de Políticas Sociais (COOPOS) encontra-se a criação e implementação do presente projeto.

O **Projeto Cultura para Todos**, desenvolvido pela Fundação Ceperj, sob responsabilidade da COOPOS, busca a promoção e estímulo à produção cultural e artística nas diferentes regiões do estado com a valorização dos recursos humanos e conteúdos locais. Através de suas atribuições, de formação e capacitação, pesquisa e produção de conhecimento e estatística, a Fundação Ceperj, busca, com o **Projeto Cultura para Todos**, ser ferramenta imprescindível de inclusão social, fomento, produção e difusão de conhecimentos, bens e serviços culturais, visando ao desenvolvimento sustentável e impulsionando o caráter transformador da cultura como gerador de cidadania e oportunidade de trabalho e renda.

O projeto tem por compromisso desenvolver o levantamento, reunião, produção e análise de dados culturais essenciais à compreensão do setor cultural no Estado do Rio de Janeiro, buscando-se mapear os equipamentos e manifestações culturais locais, bem como o acesso a estes equipamentos e manifestações por parte da população fluminense, visando promover a democratização do acesso à cultura e a democratização cultural na realização de políticas públicas de cultura, contribuindo para a inclusão social e para o desenvolvimento artístico e cultural de jovens e adultos no estado, de modo a permitir o melhor encaminhamento para a formulação e análise de políticas públicas do segmento cultural, incluindo oferta de cursos e oficinas artísticas - teóricas e práticas - materializadas em Núcleos/Polos de Cultura distribuídos pelo território das oito Regiões de Governo do Estado do Rio de Janeiro e que oferecerão oficinas e workshops, mediante as especificidades de cada localidade atendida.

A distribuição dos Polos Culturais será realizada de acordo com a necessidade de cada localidade considerando a grande diversidade de realidades geográficas e demográficas entre os 92 municípios fluminenses, ressaltando-se a ampla territorialidade e anseios sociais de cada região. Para tal, faz-se necessário o mapeamento das estruturas e condições dos aparelhos culturais no estado do Rio de Janeiro, para a promoção de políticas públicas voltadas à população fluminense rumo à diversidade, à inclusão social e à promoção de uma sociedade mais democrática. Com esta visão, apresenta-se o Projeto Cultura para Todos e através de suas atribuições, de formação e capacitação, pesquisa e produção de conhecimento e estatística, a Fundação Ceperj, busca, ser ferramenta imprescindível fomento, produção e difusão de conhecimentos e informações, bens e serviços culturais, visando ao desenvolvimento sustentável e impulsionando o caráter transformador da cultura enquanto geradora de cidadania e oportunidade de trabalho e renda.

Objetivo Geral

O presente projeto tem por objetivo a produção de dados e informações culturais, bem como a promoção da democracia cultural no estado do Rio de Janeiro. Deste modo, o **Projeto Cultura para Todos** estruturar-se-á em dois pilares distintos porém complementares: o primeiro, voltado à pesquisa; e, o segundo, voltado à implementação de políticas públicas orientadas ao desenvolvimento artístico e cultural.

Por meio da realização de pesquisas técnico-científicas - com uso de metodologias qualitativas e quantitativas - o **Projeto Cultura para Todos** objetiva produzir dados e informações sobre a cultura no estado do Rio de Janeiro, que subsidiarão a elaboração de políticas públicas culturais voltadas à inclusão social, à democratização da cultura e à

democracia cultural. As pesquisas desenhadas e realizadas pela Fundação Ceperj, dedicar-se-ão 1) ao mapeamento dos equipamentos e manifestações culturais no estado do Rio de Janeiro; 2) à avaliação sobre o acesso e participação nestas formas de expressão da cultura material e imaterial por parte da população; e 3) aos impactos socioculturais resultantes do **Projeto Cultura para Todos**.

Aliados às pesquisas no campo da cultura, e compondo o segundo pilar do **Projeto Cultura para Todos**, serão implementados Núcleos/Polos de Cultura em todas as oito Regiões de Governo do Estado do Rio de Janeiro, que atuarão como centros de produção e desenvolvimento artístico e cultural de jovens e adultos, mediante as especificidades culturais das localidades contempladas pelo projeto.

Objetivos Específicos

- Estabelecer parcerias com as instâncias municipais de gestão cultural nas oito Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro, em especial, com a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa.
- Levantar dados primários e secundários sobre a cultura no estado do Rio de Janeiro para a produção de informações e indicadores culturais do estado.
 1. Mapear os equipamentos culturais e manifestações culturais existentes nos municípios contemplados.
 2. Mapear trabalhadores da cultura nas regiões abarcadas pelo projeto.
 3. Analisar a percepção da população fluminense sobre o acesso à cultura nos municípios contemplados pelo projeto.
- Selecionar, contratar e capacitar profissionais para a realização de pesquisa técnico-científica no âmbito do **Projeto Cultura para Todos**.
- Definir locais prioritários para a implementação dos Núcleos de Cultura a serem distribuídos pelo estado do Rio de Janeiro; e efetivar a implementação dos Núcleos de Cultura.
 1. Identificar e indicar os espaços físicos onde funcionarão os Núcleos de Cultura.
 2. Seleção, contratação e capacitação de equipe para os Núcleos de Cultura.
 3. Seleção, contratação e capacitação de profissionais da cultura para atuar nos Núcleos de Cultura.
 4. Conceber proposta de oficinas e *workshops* a serem ofertados em cada Núcleo de Cultura, conforme as especificidades e demanda de cada localidade.
 5. Captação de público e composição de turmas para as oficinas oferecidas nos Núcleos de Cultura.

- Acompanhar as atividades desempenhadas pelo **Projeto Cultura para Todos** nos Núcleos de Cultura.
- Avaliar os impactos socioculturais resultantes da implementação do **Projeto Cultura para Todos**, mediante a realização de pesquisas com os jovens e adultos atendidos nos Núcleos de Cultura.

Justificativa

A produção de informações e indicadores culturais é essencial à elaboração de políticas públicas voltadas à preservação, valorização e promoção da cultura nas diferentes esferas de governo - municipal, estadual e federal. O levantamento e análise de dados e a produção de informações e indicadores culturais vêm viabilizar a elaboração de políticas culturais efetivas e eficientes diante da variedade de cenários sociais, ambientais, políticos, econômicos e culturais encontrados no estado do Rio de Janeiro.

A cultura é parte constituinte dos indivíduos - cidadãos fluminenses - e das coletividades locais e globais, compondo visões sobre a realidade social e maneiras de ser e estar no mundo. A cultura, melhor compreendida no plural (*culturas*) forma e é formada pelas relações entre o indivíduo e a coletividade, fazendo-se presente nos objetos, nas formas de falar, de vestir, de morar, de comer, de se relacionar, na organização do trabalho, no consumo, nas expressões artísticas, etc; sendo compreendida, por autores como Lopes (2019), como característica da “natureza” humana¹.

Fundamental ao desenvolvimento humano - individual e coletivo - a cultura apresenta ainda relevância econômica, vinculada à geração de renda ao permear atividades associadas aos domínios culturais (patrimônio natural e cultural, apresentações artísticas e celebrações, artes visuais e artesanato, livros e imprensa, mídias audiovisuais e interativas, design e serviços criativos e educação e capacitação) e aos domínios relacionados (como o turismo e esporte e recreação, por exemplo), conforme a publicação *Sistema de Informações e Indicadores Culturais 2009-2020*, do IBGE (2021)², e teve sua relevância reconhecida internacionalmente, em 1980, com a criação do *Framework for Cultural Statistics* da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)³.

Fatores como os impactos da Pandemia de Covid-19, desastres naturais, inchaço

¹ LOPES, J. A. V. *O dom cultural*. Rio de Janeiro: Chiado Books, 2019.

² IBGE. *Sistema de Informações e Indicadores Culturais - 2009-2020*. Brasil: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2021.

³ MINC. *Cultura em Números*. 2 ed. Brasil: Ministério da Cultura, 2010.

populacional, precariedade de oferta cultural, casos de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e de alta criminalidade reforçam a necessidade do aumento de oportunidades geradas pela ampliação deste projeto, contando com ações contundentes e importantes do setor público estadual para minimizar tais efeitos na grande parcela da sociedade atingida por algum dos gargalos mencionados.

Entende-se que a preservação, a valorização e a promoção da cultura é uma dimensão essencial ao desenvolvimento individual e coletivo, em diferentes esferas. A Nova Agenda Urbana, adotada na Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III), em 2016, reconhece a importância da cultura para o desenvolvimento de uma sociedade mais harmônica e justa, pautada no desenvolvimento sustentável, e que engloba a manutenção do conjunto de costumes, tradições e modos de vida de grupos sociais diversos, a transformação dos padrões de consumo em formas de consumo mais responsáveis, e o reconhecimento, preservação e valorização do patrimônio material e imaterial⁴.

Em consonância com a Política Nacional de Cultura e com orientações de órgãos oficiais de cultura, considera-se que “A capacidade de levantamento de informações a partir de regiões, estados e municípios permitirá maior sutileza e profundidade na avaliação das carências e necessidades locais” (MINC, 2010, 32). No plano nacional, sabe-se, conforme pesquisa supramencionada, publicada pelo IBGE (2021), que os gastos com cultura e o acesso à cultura no Brasil, entre 2009 e 2020, variam de acordo com o local de moradia e o perfil das famílias brasileiras (considerando questões de gênero, cor/raça e etnia e nível de escolaridade).

Os dados apresentados, referentes aos anos de 2017 e 2018, indicam que famílias residentes em áreas urbanas gastam, em média, mais com cultura do que famílias em áreas rurais. Ao passo que o gasto médio de pessoas brancas com cultura é superior ao de pessoas negras; o de homens está acima do de mulheres; e quanto maior o nível de instrução, maior a despesa familiar com cultura. (IBGE, 2021). Frisa-se, contudo, que embora as despesas familiares com cultura seja elevada na Região Sudeste, quando comparada com outras regiões do país, o acesso não monetário - provido por doações, acesso público, etc - é inferior do que em outras regiões brasileiras, apresentando o estado do Rio de Janeiro uma das menores representatividades no acesso à cultura por tipo de aquisição não monetária (4%), atrás do estado de Sergipe (2%).

A Emenda Constitucional nº 85 de 2015, determina que “proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação” é atribuição

⁴ ONU. Nova Agenda Urbana. *Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III)*. Quito. 2016.

conjunta da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Do mesmo modo, a Constituição de 1988, assegura o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes da cultura nacional, compreendida a diversidade do patrimônio histórico e cultural e das manifestações culturais dos mais diferentes segmentos étnico nacionais.

O **Projeto Cultura para Todos**, da Fundação Ceperj, cumprirá relevante papel na democratização da cultura e na promoção da democracia cultural no estado do Rio de Janeiro ao levantar, reunir, produzir e analisar dados culturais essenciais à compreensão do setor cultural no estado e ao promover políticas culturais voltadas à formação e fruição artística e cultural da população fluminense - políticas estas materializadas em Núcleos de Cultura distribuídos pelo território das oito Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro e que oferecerão oficinas e *workshops* mediante as especificidades de cada localidade atendida.

Espera-se, com o **Projeto Cultura para Todos**, ampliar o acesso à cultura e à cidadania no estado, de modo que o cidadão fluminense possa participar ativamente da cultura em sentido amplo, “entendida como fenômeno social e humano de múltiplos sentidos. Ela deve ser considerada em toda a sua extensão antropológica, social, produtiva, econômica, simbólica e estética”⁵.

Premissas

São consideradas as seguintes premissas para a realização das atividades contempladas no projeto:

- Disponibilidade orçamentária para custear as atividades técnico-científicas contempladas pelo **Projeto Cultura para Todos**.
- Estabelecimento de parcerias com as instâncias municipais de gestão cultural e com a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa.

⁵ BRASIL. Presidência da República. **LEI Nº 12.343, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2010**. Institui o Plano Nacional de Cultura - PNC, cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais - SNIIC e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 2010.

Resultados Esperados

Por meio da implementação do **Projeto Cultura para Todos** espera-se promover a democratização do acesso à cultura e a democracia cultural mediante a realização de políticas públicas de cultura, contribuindo para a inclusão social e para o desenvolvimento artístico e cultural de jovens e adultos no estado do Rio de Janeiro.

Desse modo, através da implementação do **Projeto Cultura para Todos**, busca-se mapear os equipamentos e manifestações culturais no estado do Rio de Janeiro e o acesso a estes equipamentos e manifestações por parte da população fluminense.

Em diálogo com os dados coletados, análises e informações produzidas o **Projeto Cultura para Todos** oferecerá cursos e oficinas artísticas - teóricos e práticos -, visando à inclusão social de jovens e adultos, uma vez que a cultura é uma dimensão fundamental do desenvolvimento humano individual e coletivo.

Produtos Gerados

- Plano de Trabalho para a realização do **Projeto Cultura para Todos**.
- Seleção, contratação e capacitação de profissionais.
- Formulário/Questionário de pesquisa sobre a percepção da população fluminense sobre o acesso à cultura nos municípios contemplados pelo projeto.
- Formulário/Questionário de pesquisa sobre a avaliação dos impactos socioculturais resultantes da implementação do **Projeto Cultura para Todos**.
- Mapeamento dos equipamentos culturais e manifestações culturais existentes nos municípios contemplados.
- Implementação de oficinas e *workshops* culturais.
- Mapeamento dos trabalhadores da cultura nas regiões abarcadas pelo projeto.
- Relatórios descritivos e analíticos.
- Divulgação científica dos resultados encontrados.

Etapas

As pesquisas realizadas pela Fundação CEPERJ, no âmbito do **Projeto Cultura para Todos**, dar-se-ão conforme as etapas descritas a seguir.

1ª Etapa - Estruturação do Projeto

- Validação do plano de trabalho;
- Estabelecimento de parcerias com as instâncias municipais de gestão cultural nas oito Regiões de Governo do estado do Rio de Janeiro;
- Definição dos locais de implementação dos Núcleos de Cultura;
- Estruturação dos Núcleos de Cultura;
- Seleção e contratação dos profissionais que irão atuar na pesquisa e nos Núcleos de Cultura.

2ª Etapa - Estruturação da Pesquisa

- Elaboração do escopo teórico-conceitual da pesquisa (levantamento bibliográfico e revisão de literatura);
- Mapeamento dos trabalhadores da cultura nas regiões abarcadas pelo projeto;
- Mapeamento dos equipamentos culturais e manifestações culturais existentes nos municípios contemplados;
- Elaboração e teste dos questionários a serem aplicados;
- Elaboração e teste do instrumento de avaliação dos impactos socioculturais do **Projeto Cultura para Todos**;
- Elaboração do curso de capacitação para agentes de pesquisa;
- Capacitação dos agentes de pesquisa.

3ª Etapa - Implementação do projeto e da pesquisa

- Realização da pesquisa de campo (aplicação dos questionários de pesquisa);
- Início das oficinas culturais e artísticas.

4ª Etapa - Resultados, Avaliação e Monitoramento

- Tabulação e análise dos dados primários e secundários levantados;
- Criação dos *dashboards* sobre o **Projeto Cultura para Todos**;
- Elaboração e entrega dos relatórios de resultados (quadrimestral e final).

CRONOGRAMA

Figura 1. Cronograma para a execução do **Projeto Cultura para Todos.**

ETAPA / ATIVIDADE		PRAZO DE EXECUÇÃO EM MESES								
		1	2	3	4	5	6	7	8	9
1 a	Validação do plano de trabalho	■								
	Estabelecimento de parcerias com as instâncias de gestão cultural	■	■	■						
	Definição dos locais de implementação dos Núcleos de Cultura	■	■	■						
	Aquisição de materiais necessários para implementação do projeto	■	■	■						
	Estruturação dos Núcleos de Cultura	■	■	■						
	Seleção e contratação de profissionais	■	■	■						
2	Elaboração do escopo teórico-conceitual da pesquisa	■	■	■						
	Mapeamento dos trabalhadores da cultura nas regiões abarcadas pelo projeto	■	■	■	■					
	Mapeamento dos equipamentos culturais e manifestações culturais	■	■	■	■					
	Elaboração e teste do questionário a ser aplicado	■	■	■	■					
	Elaboração e teste do instrumento de avaliação de desempenho do projeto	■	■	■	■					
	Elaboração do curso de capacitação para agentes de pesquisa	■	■							
	Capacitação dos agentes de pesquisa			■	■	■				

Cronograma de desembolso (R\$ 1,00)

Totalizando 9 meses de projeto estima-se o desembolso de R\$ 70.000.000,00 reais de acordo com o cronograma:

1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês
R\$ 3.980.688,00	R\$ 3.980.688,00	R\$ 8.862.660,57	R\$ 8.862.660,57	R\$ 8.862.660,57
6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	
R\$ 8.862.660,57	R\$ 8.862.660,57	R\$ 8.862.660,57	R\$ 8.862.660,57	

FUNÇÕES

Quant.	Função	Descrição	Remuneração
660	Coordenador de Núcleo	Promovem a sustentabilidade institucional; articulam alianças; representam a instituição e planejam políticas e estratégias. Comunicam-se, oralmente e por escrito; desenvolvem políticas e estratégias de recursos humanos; gerenciam operações administrativas e financeiras e coordenam atividades.	R\$ 3.000,00
1320	Oficineiros	Responsáveis pela realização das oficinas. Responsável por reparar o plano de aula para atividades manuais, música, dança, teatro, narração de histórias.	R\$ 2.500,00
660	Auxiliar	Orientam alunos sobre regras e procedimentos, rendimento, cumprimento de horários; ouvem reclamações e analisam fatos. Prestam apoio às atividades acadêmicas; auxiliam nas atividades, orientando entrada e saída de alunos, fiscalizando espaços de recreação, definindo limites nas atividades. Organizam ambiente e providenciam manutenção predial.	R\$ 1.600,00
3	Coordenador Geral	Responsável pela gestão estratégica do projeto, participa do desenvolvimento do planejamento, controle das ações e metas estabelecidas no projeto.	R\$ 7.000,00
66	Supervisor	Supervisionam diretamente a equipe de oficinairos, orientando-a, treinando-a em conformidade aos procedimentos técnicos, normas de qualidade, de segurança, meio ambiente e saúde. Administram o processo de produção com respeito a custos, viabilidade de execução, fluxo de tarefas, estoque de matéria-prima e material de consumo, programação de máquinas e equipamentos, dentre outros itens. Administram metas e resultados da	R\$ 4.000,00

		produção e elaboram documentos técnicos.	
33	Coordenador técnico	Implementam projetos de produção de espetáculos artísticos e culturais (teatro, dança, ópera, exposições e outros), audiovisuais (cinema, vídeo, televisão, rádio e produção musical) e multimídia. Para tanto criam propostas, realizam a pré-produção e finalização dos projetos, gerindo os recursos financeiros disponíveis para o mesmo.	R\$ 6.000,00
1	Coordenador de Pesquisa	Realizam estudos e pesquisas sociais, econômicas e políticas; participam da gestão territorial e sócio-ambiental; estudam o patrimônio arqueológico; gerem patrimônio histórico e cultural. Realizam pesquisa de mercado. Participam da elaboração, implementação e avaliação de políticas e programas públicos; organizam informações sociais, culturais e políticas. Elaboram documentos técnico-científicos.	R\$ 10.000,00
2	Pesquisador	Analísam e processam dados; constroem instrumentos de coleta de dados; criam banco de dados; planejam pesquisa; comunicam-se oralmente e por escrito.	R\$ 6.000,00
1	Analista administrativo	Realiza gestão e controle de orçamento, interface direta com as equipes para esclarecimento de dúvidas e report a gestão estratégica do projeto.	R\$ 5.000,00